

Às 11h15 do dia 16 de fevereiro de 2011, quarta-feira, é instalada a reunião conjunta do CONSAD e CONFIS, em caráter extraordinário, com as presenças do Diretor-Presidente, Claudinei Portugal; do Procurador, Dr. Tadeu Lopes de Oliveira; do Supervisor Técnico Aluizio Martins Manzini; dos conselheiros: Vera Maria Souza Cunha; João Cássio dos Santos - suplente do Secretário de Controle Interno; João Carlos Raeder – suplente do Secretário de Educação; Denílson Ribeiro das Neves e José Valter Sanches Lopes; Arlete Valero Barbosa, Sonia Maria Pinto e Marlene Rodrigues Borba. O Diretor-Presidente, Claudinei, abre a reunião dizendo que a ordem do dia é a apresentação do relatório final da auditoria do exercício de 2009, realizada pela empresa BDO Auditores Independentes e posterior emissão de Parecer pelos Conselheiros. Solicita que Aluizio faça a apresentação do relatório. Aluizio diz que as contas do exercício de 2008 foram aprovadas e que o Instituto está com o Certificado de Regularidade Previdenciária em dia, o que é bom para todo o município. Diz que a ressalva existente é devido o Banco do Brasil e o Atuário não ter respondido a carta de circularização, que todas as contas estão no Balanço. Aluizio diz que todas as informações foram passadas para o Ministério da Previdência Social e para o Tribunal de Contas do Estado. Claudinei relata que o problema do Instituto é não conseguir fazer um Fundo. Vamos fazer o Demonstrativo de Regularidade Atuarial Anual e mais uma vez estaremos em déficit, devido a erros nas administrações anteriores. Tudo que era arrecado era empregado na saúde. A atual administração vem cumprindo todos os seus compromissos com o INPAS. As aplicações financeiras são feitas religiosamente nos critérios do Ministério da Previdência Social. Diz que atualmente a grande preocupação é com PCCs na

educação. Muitos servidores irão requerer aposentadoria, o que acarretará aumento em nossa folha. O INPAS gasta da taxa de administração 1.5%, podendo usar até 2%. Temos um superávit de um milhão e oitocentos reais. Vamos fazer a reforma do casarão, situado na rua Dr. Sá Earp, 39- Centro. Após a reforma, vamos alugar para a Prefeitura. Dr. Tadeu diz que é nossa responsabilidade preservar o Patrimônio. Claudinei diz que após esta reforma o valor do imóvel será de R\$700.000 e, em administração anterior tentaram vender por R\$150.000. Denílson diz que em 20 anos de prefeitura, vê que as coisas só acontecem quando as pessoas são sérias. Pede a Claudinei, que é sério e servidor, que faça alguma coisa para que isso não se repita. Claudinei diz que já comunicou ao MPS e ao TCE. Após, o Conselho Fiscal emite Parecer aprovando as contas de 2009 e o Conselho de Administração ratifica este Parecer. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a reunião às 12:45 e lavrada a presente ata, por mim, Sonia Leão, e que vai por todos assinada.